

***...há tempo para parar...!***

### **Caminhada do Advento da Catequese**

Pedimos a atenção e colaboração dos pais para o itinerário deste Advento. Durante a semana seria bom que se dialogasse em casa sobre o lema, o compromisso e o propósito, podendo ser adaptados à vida familiar. Ter momentos de oração e realizar alguns actos de amor. Ir construindo pouco e pouco o Presépio.

**2º Domingo (7 Dezembro): “Preparai os caminhos do Senhor”**

**Compromisso:** O que estou a fazer para preparar os caminhos do Senhor?

### **Festas de Natal**

As festas de Natal da catequese serão: No **Viso** (Salão de Festas do Seminário) dia 13 de Dezembro às 14.30h e em **S.Salvador** (Salão da Casa Social), dia 21, às 14.30h.

### **Reunião de catequistas**

Na sexta, 12, reúnem-se os catequistas do Viso , às 21 horas.

### **Sacramento da Reconciliação**

Os párocos estarão à disposição para a celebração do Sacramento da Penitência meia hora antes da celebração da Eucaristia, nos vários lugares de culto.

### **Escutismo no Viso**

Podem inscrever-se, para já, crianças entre os 7 e 12 anos. Brevemente, o Escutismo será apresentado aos encarregados de educação.

### **Convívio em Gouveia**

No passado fim de semana um grupo de pessoas do Viso e S.Salvador esteve em formação e convívio na Casa Rainha do Mundo em Gouveia. Após a entrega da Bíblia feita pelo Sr. Bispo, tratou-se do culminar de dois meses de catequeses orientada pela equipa de Coimbra do Caminho Neo Catecumenal, a quem queremos manifestar toda a gratidão. Está, agora a nascer um nova Comunidade do Caminho Neo-Catecumenal.

# **Ao Domingo...**

II Domingo Advento B      n. 50    07.12.08    Email: folhaadomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,  
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

## **Advento: viver com Esperança!**

Reafirmar a Esperança, apesar da realidade quotidiana de hoje, em que o homem se apresenta como um ser profundamente lacerado: no seu interior, pela experiência negativa no que se refere ao bem que sonhava e pela incapacidade de perseguir a utopia; no exterior, pela verificação histórica de uma série de desilusões em que o deixou o mundo das ideologias e dos projectos revolucionários incompletos. Ficou um sentido de vazio profundo e muitos procuram o remédio na esfera do privado. São sábias as palavras de Maria Zambrano: “O homem ao afirmar-se a si mesmo tropeçou consigo próprio, enredou-se na sua própria sombra, no seu próprio sonho, na sua imagem; o sonho do seu poder e ainda do seu ser levado ao extremo, convertido em absoluto” (*Pessoa e Democracia...* 63).

É grande e urgente o desafio de reconstruir um *eu* íntegro, ou unificado, libertando-o das tendências do *ego*, ou seja da avidez de possuir e de se considerar absoluto. O *eu* unificado atinge-se esvaziando-se de si, despojando-se para se enriquecer na comunhão com Deus e com os outros. É tudo isto que nos ensina o Evangelho, neste tempo de Advento.

Bento XVI, na sua última Encíclica, *Spe Salvi* (Salvos na Esperança) desafia-nos a trilhar os caminhos da Esperança fundamentada na Fé em Jesus Cristo. Uma fé que “atrai o futuro para dentro do presente, de modo que aquele já não é o puro ‘ainda não’ (SS 7) e uma Esperança que nos implica, nos compromete no “aqui agora” e nos desafia a construir a história a partir das coordenadas das realidades últimas e não das penúltimas, porque finitas e limitadas.

## **II Domingo Advento B**

Is 40,1-5.9-11 / 2Pd 3,8-14 / Mc 1,1-8



**Eram batizados por João, confessando os seus pecados.**

*(Mc 1,5)*

Estamos **a caminhar** no deserto, onde não existe estrada, por entre dunas acidentadas.

Temos necessidade de **ser guiados** por alguém que nos renove na esperança, para além dos enganos dos falsos profetas. Recomeçamos a aventura com as primeiras palavras do *alegre anúncio* de Marcos, que apontam sem hesitação para Jesus, Filho de Deus.

João Baptista apresenta-nos Jesus como **o verdadeiro bom pastor**. João, com sua rudeza e austeridade, tem a força do testemunho que não só ensina, mas exige a **conversão**, reconhecendo os nossos pecados.

Aproximar-se e celebrar o **sacramento da reconciliação** é uma etapa obrigatória no Advento, procurando preparar bem este momento e celebrá-lo bem. Não ser mais a imagem do juiz e do tribunal da penitência, vamos para além do rito de acusação e da absolvição. Confessamo-nos a Jesus em quem O representa com o gesto interior de nos **ajoelharmos**, suplicando poder, ao menos, desatar a correia das sandálias.

Vivemos num mundo de pecado, mas poucos se reconhecem pecadores, porque se perdeu o **sentido do amor**.

## **Imaculada Conceição (8 de Dezembro '08)**

Gn 3,9-15.20 / Ef 1,3-6.11-12 / Lc 1,26-38

**Deus escolheu-nos para sermos santos e imaculados (Ef 1, 4).**

Um dia entrei na igreja e, com o coração cheio de confiança, Perguntei-lhe: “Porque quiseste ficar na terra, em todos os lugares Da Terra, na dulcíssima Eucaristia, e não encontraste, Tu que és Deus, um modo de trazer e deixar também Maria, A Mãe de todos nós que peregrinamos?”.

No silêncio parecia responder: “Não a trouxe porque a quero rever em ti.

Mesmo se não sois imaculados, o meu amor virginalizar-vos-à e tu, vós, abrireis

Braços e corações de mães à humanidade, que, como outrora, Tem sede do seu Deus e da Mãe dele.

Cabe agora a nós aliviar as dores, as chagas, enxugar as lágrimas. Canta as ladainhas e procura espelhar-te nelas” (Chiara Lubich).

### **Jogo de Futebol**

*Um dia surgiu uma forte tensão no relacionamento com o meu marido. “Há alguma coisa que não corre bem?” perguntei-lhe. Respondeu-me: “Não é preciso ser adivinho para perceber!”. “Como é possível depois de tantas coisas belas da nossa vida ele fixar-se só num pormenor que não correu bem?”. Fomos descansar aborrecidos um com o outro. Durante a noite fui pensando: “Para poder ajudar o meu marido tenho de cuidar do meu interior, tornar mais macio o meu coração, pedir desculpa...”. Ao mesmo tempo parecia-me que não seria capaz. Então pensei em fazer um acto concreto de amor por ele, que gosta muito de futebol. Para o fazer feliz, desmarquei um compromisso que tínhamos para aquela noite para que ele pudesse ver o jogo.*

*Mas, para recomeçarmos verdadeiramente, era preciso esclarecer a situação. Assim, apesar do cansaço e de tantos compromissos, saímos uma noite e, primeiro um e depois o outros, abrimos o nosso coração numa profunda confiança, como há muito não acontecia. Olhámo-nos com olhos novos e enamorámo-nos um pelo outro mais uma vez. (GA).*